



Evento	Salão UFRGS 2018: XIV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Ensino de Bioquímica através de memes: relato de experiência no curso de Nutrição da UFRGS
Autores	DÉBORA GUERINI DE SOUZA LUIS VALMOR CRUZ PORTELA

RESUMO: Alunos de cursos de graduação constituem, de uma maneira geral, o público mais jovem da Universidade, e a comunicação docente-discente é, frequentemente, um desafio a ser superado para que as práticas de ensino sejam efetivas. Desta forma, o uso de ferramentas que facilitem a compreensão de conteúdos e despertem o interesse dos alunos deve ser encorajado, especialmente em disciplinas teóricas com grande carga de conteúdo, tradicionalmente temidas pelos alunos. Neste sentido, memes são elementos comuns no dia-a-dia de usuários de rede sociais (como, por exemplo, WhatsApp, Facebook, Instagram e Twitter) e, atualmente, constituem uma das formas mais comuns de transmitir informações. Os memes podem ser desenhos com traços caricatos, fotos ou vídeos de cenas da vida real ou de filmes, jogos, desenhos animados, ou qualquer outra situação que represente visualmente ou se relacione à situação ou conceito que se quer expressar. Tendo isso em consideração, os objetivos deste trabalho foram 1) utilizar memes para explicar conteúdos bioquímicos; 2) propor que alunos do curso de Nutrição da UFRGS criassem memes para explicar conteúdos relacionados à Bioquímica da Nutrição B e 3) através de um breve questionário, obter um retorno dos alunos sobre a importância e a utilidade desta ferramenta no aprendizado. Como resultados, pudemos observar que o uso de memes para reforçar o ensino de conteúdo teórico é efetivo para prender a atenção dos alunos, descontrair a aula e criar um vínculo de empatia entre os professores e a turma. A criação de memes pelos alunos é um momento de aplicação do conhecimento em que eles podem ensinar uns aos outros através desta ferramenta, tornando o processo de aprendizado mais divertido. A avaliação desta atividade (questionário respondido por vinte e sete alunos) demonstrou que todos consideram que o uso de memes facilita a compreensão do conteúdo. Cerca de 78% dos alunos consideram que o fato de eles elaborarem memes possibilita um maior aprendizado e a mesma porcentagem de alunos declara ter tido que estudar para elaborar o seu meme. Aproximadamente 22% dos alunos declaram ter tido dificuldades em elaborar seu meme, enquanto que 30% declaram não ter tido dificuldade alguma. Por fim, 74% dos alunos consideram esta uma importante ferramenta de avaliação. Desta forma, constatamos que o uso de memes na disciplina de Bioquímica da Nutrição B demonstrou ser benéfico pois favoreceu o aprendizado do conteúdo teórico, permitiu que os próprios alunos ensinassem os colegas e possibilitou a criação de uma atmosfera de descontração e proximidade entre os professores e a turma, tornando as aulas mais bem aproveitadas e prazerosas para todos. Portanto, concluímos que o uso de memes no ensino de bioquímica e na avaliação do conteúdo é uma estratégia válida que instiga a criatividade e o aprendizado do conteúdo teórico, além de gerar conteúdo para utilização em semestres subsequentes.

Palavras-chave: ensino de bioquímica, memes, redes sociais.